

EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO INJETÁVEL DO ENDECTOCIDA SOBRE A QUALIDADE SEMINAL DE CARNEIROS

Viviane Beatriz de Godoi Bacaro (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Aline Ticiane Piatti, Maria Eduarda Teixeira Rocatto, Gabriela Geraldo de Lima, Jessica Priscila da Paz, Rodrigo Garcia Motta, Antonio Campanha Martinez (Orientador)¹, e-mail: acmartinez@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Agrárias, Umuarama, PR.

Área e subárea do conhecimento: Medicina veterinária – Reprodução animal.

Palavras-chave: ovinos, reprodutor, sêmen

RESUMO

Este estudo buscou avaliar como um endectocida injetável afeta a qualidade do sêmen de carneiros. Foram selecionados 10 carneiros saudáveis da Universidade Estadual de Maringá e feitas duas coletas de sêmen com 50 dias de diferença. A primeira coleta ocorreu quando os carneiros estavam infectados com nematódeos intestinais, e após isso, os animais receberam o endectocida. A segunda coleta foi realizada 50 dias após o tratamento. O sêmen foi coletado por eletroejaculação e avaliado quanto ao volume, aparência, motilidade, vigor e forma dos espermatozoides. Os resultados não mostraram diferenças significativas na maioria das características após o uso do endectocida. No entanto, todas as amostras apresentaram motilidade, vigor e forma inferiores aos padrões esperados. Concluiu-se que o endectocida injetável, na dose usada, não prejudicou a qualidade do sêmen dos carneiros. Embora as características do sêmen não tenham atingido os padrões desejados, o tratamento não teve efeitos negativos relevantes.

INTRODUÇÃO

Atualmente, o rebanho ovino no Brasil é de aproximadamente 20 milhões de cabeças. Esse número cresce continuamente no ramo da pecuária nacional, devido à inovação tecnológica empregada nos sistemas de produção (IBGE, 2021).

Nos últimos anos, o mercado de carne ovina tem mostrado grande potencial, devido ao aumento do consumo e exportações. Para aumentar a produtividade dos animais, está ocorrendo um melhoramento genético e reprodutivo, controle do estado sanitário e melhorias no manejo nutricional, respeitando as questões de bem-estar animal. Novas tecnologias ou ferramentas estão sendo buscadas para avaliar essas questões (PINHEIRO; BRITO, 2009).

A escolha do reprodutor é feita mediante a determinação da libido e da aptidão fecundante, produção de sêmen de boa qualidade, biometria testicular, ausência de alterações penianas e prepuciais, bons cascos e aprumos, e a capacidade de

disseminar as características desejáveis aos seus descendentes (MAIA, 2015). Geralmente, o volume do ejaculado fica entre de 0,5mL a 3,0mL, aparência varia de leitosa a cremosa e a coloração de branca a pérola. A textura do sêmen deve mostrar variação entre leitosa e cremosa, sendo influenciada pela concentração de espermatozoides (CBRA, 2013).

Alguns fatores podem contribuir para grandes perdas econômicas no desenvolvimento e crescimento dos setores de ovinos, devido ao parasitismo externo ou interno, como os nematódeos gastrointestinais, que influenciam nos parâmetros reprodutivos, retardam o desenvolvimento dos animais jovens, diminuem o ganho de peso, a produção de lã e leite, o peso e a qualidade final da carcaça, além da alta mortalidade de animais e gastos com mão-de-obra (MILLER, 2012).

MATERIAIS E MÉTODOS

No setor de Reprodução e Criação Animal, da Universidade Estadual de Maringá – Campus Umuarama Fazenda, foram selecionados 10 carneiros, adultos como doadores de sêmen, hípidos e submetidos ao mesmo manejo (água e alimentação). Realizou-se no total 2 coletas espermáticas, 2 pesagens e 2 coletas de fezes, além de ter sido aplicado um endectocida injetável (1ml para 50 kg), via subcutânea nos 10 carneiros. Para a coleta do ejaculado, utilizou-se a técnica de eletroejaculação, em que os animais foram devidamente contidos, o pênis exposto com auxílio de uma gaze estéril. O ejaculado foi depositado em um recipiente e encaminhado ao laboratório de Reprodução Animal para análise espermática imediatamente após a coleta. Cada ejaculado foi analisado separadamente e de acordo com o padrão do Colégio Brasileiro de Reprodução Animal avaliando: Volume do ejaculado, aspecto (cor, consistência e aspecto), Turbilhonamento (0 a 5), Motilidade (0 a 100%), Vigor (0 a 5) e Características morfológicas dos espermatozoides (0 a 100%). Houve duas coletas com intervalo de 50 dias entre elas. A primeira realizada nos 10 animais após ser confirmado pelo Laboratório de Parasitologia que os mesmos estavam infectados por nematódeos. A segunda feita após um período de 50 dias da aplicação do endectocida injetável, seguindo a pesagem e determinação da quantidade exata para cada animal. Os dados coletados das análises espermáticas foram comparados e submetidos ao teste t de Student.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da avaliação espermática não revelaram diferenças significativas ($p < 0,05$) para a maioria das características seminais avaliadas, após o uso do endectocida injetável. Neste experimento, todas as amostras seminais antes e após o tratamento, apresentaram média de motilidade, vigor e morfologia normal inferior ao padrão esperado. Os padrões exigidos para sêmen fresco pelo Manual de Andrologia do CBRA (2013): motilidade superior a 70%; vigor não podendo ser menor que 3; percentual de espermatozoides morfológicamente anormais inferior a 20%.

Tabela 1. Análise espermática de carneiros tratados com endectocida

Análises	Primeira coleta	Segunda Coleta
Turbilhonamento espermático (0 a 5)	1,2 ^a	3,4 ^b
Motilidade espermática (%)	26,5	51,0
Vigor espermático (0 a 5)	1,40	2,70
Morfologia Normal (%)	53,90	71,05

Números seguidos de letras minúsculas na mesma linha, indicam diferença estatística ($p < 0,05$).

O endectocida injetável, em sua dose terapêutica, não provoca efeito negativo sobre a motilidade, vigor e características morfológicas de espermatozoides de ovinos.

CONCLUSÕES

O projeto concluiu que o endectocida injetável, em sua dose terapêutica, não teve efeitos negativos sobre a qualidade do sêmen dos ovinos. Embora as características seminais não tenham atingido os padrões ideais.

AGRADECIMENTOS

A Fundação Araucária pelo apoio financeiro.

REFERÊNCIAS

COLÉGIO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL – CBRA. **Manual de exame andrológico e avaliação de sêmen animal**. 2ed, Belo Horizonte, CBRA, 2013.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa da pecuária Municipal**. 2021. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticasovoportal/economicas/agricultura-e-pecuaria/9107-producao-dapecuaria-municipal.html?=&t=downloads>> 2023.

MAIA, M. S. **Tecnologia do sêmen e inseminação artificial em caprinos e ovinos**. In: VI CONGRESSO PERNAMBUCANO DE MEDICINA VETERINÁRIA E VII SEMINÁRIO NORDESTINO DE CAPRINO-OVINOCULTURA. 2015. Dois irmãos (Aais...). Recife, 2015.

MILLER, C.M.; WAGHORN, T.S.; LEATHWICK, D.M.; CANDY, P.M.; OLIVER, A.M.B. and WATSON, T.G. The production cost of anthelmintic resistance in lambs. **Veterinary Parasitology**, 186: 376-381, 2012.

PINHEIRO, A. A., & Brito, F. I. **Bem-estar e produção animal**. In Embrapa Caprinos e Ovinos (Vol. 1, Issue 1). EMBRAPA, 2009.